



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

HOMOLOGAÇÃO

Para que produza os efeitos legais e de acordo com a delegação de poderes prevista na Portaria nº 1.839 de 08.12.2005 homologo a licitação abaixo:

Processo: nº 1531/2012

Licitação: nº. 098/2012

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objeto: Aquisição de módulos porta-paletes e empilhadeira elétrica, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência, parte integrante e inseparável do Edital.

LICITANTES VENCEDORES:

Lote 01: SA GONDOLAS DE AÇO LTDA.

Valor Total: R\$ 117.594,00 (cento e dezessete mil, quinhentos e noventa e quatro reais).

Lote 02: ELETRAC EMPILHADEIRAS LTDA - EPP.

Valor Total: R\$ 31.999,90 (trinta e um mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa centavos).

Belo Horizonte, 10 de outubro de 2012.


SELMA MICHAELSEN DIAS

Diretoria-Executiva da Gestão de Bens, Serviços e Patrimônio.

penumbra se não for lançado no papel, que o conservar.

Não há memória que o retenha, nem agrado que sempre dure, se se não o lançar no papel.

Por isso, nesse momento especial da minha vida, permitam-me o discurso escrito.

Meus prezados amigos.

Muitos se preocupam com o momento da aposentadoria e têm medo dele. Isto também acontecia comigo até o momento em que uma luz acendeu dentro de mim e clareou uma ideia que me fez perder este medo e esta preocupação.

Clareou-me a constatação de que a contagem do tempo de serviço poderia ser CONTRA ou a FAVOR.

É contra, e esta dá medo e preocupação, quando a contagem se faz de forma regressiva, de forma contrária, contando-se os dias para a aposentadoria compulsória. Há uma escala no Fórum Lafayette contendo esta contagem regressiva, o que considero de tremendo mau gosto.

É a favor quando a contagem se faz para alcançar o tempo para ter direito à aposentadoria VOLUNTÁRIA e, aqui, a contagem é ascendente, positiva.

Quando se alcança o tempo, a contagem passa a ser descendente.

E considero a favor a contagem do tempo quando alcançamos o direito de se aposentar quando quisermos, quando o momento se apresentar oportuno ou conveniente, ou até mesmo necessário. Por isto a aposentadoria é voluntária; lá é imposta, é compulsória, é revoltante e, dizem alguns, o momento de maior humilhação que se impõe a um ser humano. De um dia para o outro o servidor perde o seu valor, torna-se imprestável e se deprime, na maioria das vezes.

Pensando assim, meus amigos, tendo a mente clareada pela ideia que adotei, passei a conviver com ela e, decidindo pela aposentadoria voluntária, passei a me preparar para ser feliz neste momento, para torná-lo alegre, prazeroso e poder dividi-lo com vocês, sem tristeza ou choro.

E para chegar até aqui, fiz inúmeras vezes muitas reflexões, quando constatei que fui muito feliz naquilo que me propus. Alegrias inúmeras por todos os lugares e Comarcas, todas suplantando qualquer descontentamento.

Pelos lugares onde passei, não sei dizer qual deles foi o melhor, porque todos foram excelentes. Diria que gostei mais de uns, mas que apreciei todos.

E em todos procurei ser feliz e busquei a felicidade em tudo que fiz e vivi.

Aliás, todo mundo quer ser feliz, pois isso é um desejo natural de todo ser humano. Mas, mesmo desejando ser feliz, por que muitos não conseguem?

A gente ouve as pessoas dizerem que dariam tudo que têm para serem felizes, ou que pagariam caro pela felicidade. Qual o preço vocês pagariam pela felicidade? Pois podem acreditar: a felicidade não tem preço, não custa nada, é de graça. A felicidade não é o destino, e sim o trajeto. Não estamos vivendo para um dia alcançar o final feliz e pronto. É preciso entender que há momentos de prazer e momentos de aprendizado. O prazer não ensina, ou muito pouco ensina; no entanto, sem ele a vida se torna insuportável. A dor ou os desafios é que vão nos ensinar, e, então, depois de aprender o real sentido da vida é que também o prazer não se transformará em futuro sofrimento.

A vida é repleta de ciclos, igual às ondas do mar, que vêm e vão. Tudo é um ciclo, assim como as crianças pulando corda. Observem que há o momento exato de entrar e sair, caso contrário, a corda vai nos derrubar. Há uma dinâmica entre a subida e a descida. Não se pode ser feliz somente de um jeito. Portanto, é preciso desfrutar não somente o Sol, mas também a Lua. Aproveitar a calmaria, mas aprender com a tempestade. Sorrir com as vitórias e aceitar as derrotas sem revolta. Sentir gratidão pela

momento algum, pois aprender é tão bom quanto sentir prazer. Os felizes são os que aprendem com as dificuldades, e os infelizes são os que se revoltam com elas e se julgam vítimas do destino.

Finalmente, a Felicidade não é o que as pessoas têm e sim o que elas são. Não é o que carregamos durante a viagem da vida e sim como nos sentimos durante essa viagem. Não é pensar no quanto vai ganhar em cada situação, mas no quanto irá aprender.

Meu ciclo na Magistratura está se completando. Preciso sair da corda sem cair. Um pouco mais e ela me derrubaria, tenho certeza, como derrubará aquele que dela sair fora da hora ou do tempo. E sair em pé é sair feliz, felicidade que divido com todos vocês que são meus amigos e que me prestigiam nesta última sessão da Corte Superior.

O Magistrado vai recolher a toga e o homem vai recolher as armas e prepará-las para novas lutas. Não penso parar. Parar é estagnar-se no tempo e começar mal o novo ciclo e isso não posso, nem devo permitir-me. O que fazer o futuro decidirá. Mas, estejam certos, continuarei ao lado de todos vocês, meus amigos, que me orgulham com suas presenças.

E repetindo o Desembargador Lúcio Urbano, em um de seus discursos que marcaram época, não peço por estar orgulhoso, "pois do orgulho não fugiram o primeiro anjo do céu, nem o primeiro homem do paraíso".

Procurei ser um magistrado que pudesse honrar a toga e nunca dormi com a consciência pesada. Só me rendi aos apelos do meu Eu Interior e só a este prestei contas, porque sempre procurei sintonizá-lo com o Mais Alto. Todos sabem da Doutrina que abracei e procurei divulgar, convicto que sou de que todo homem tem o dever de doutrinar, de evangelizar e de levar Deus aos corações de seus semelhantes. Somos todos uma centelha divina e como tal, não podemos ficar apagados ou sem brilho. Se não fui modelar foi por falta de condições pessoais, mas confesso, muito me esforcei para não macular a toga que ainda envergo.

Tenho compromisso com o breve e, por isto mesmo, tenho que honrá-lo. Muito agradeço aos que idealizaram e prepararam este momento ímpar da minha vida, e agradeço, principalmente, ao Desembargador Barros Levenhagen, essa figura ímpar de Magistrado, com quem mantive contato desde que ele aportou, nesta Capital, como Juiz, e sou testemunha que ele honra a toga, também vestida pelo seu pai, um dos grandes juristas deste Brasil.

Agradeço, também, à Doutora Nadja Kelly, filha do meu colega de Concurso, Doutor Sebastião, a quem eu também muito prezo.

Agradeço muitíssimo ao Doutor Marcelo Leonardo, filho do meu Professor Jair Leonardo e que residiu em Pechanha na casa onde eu morava.

Agradeço-lhes as palavras carinhosas que me dirigiram, fazendo menção a predicações que julgo não possuir e que são fruto da enorme bondade do coração de cada um dos que se manifestaram.

Agradeço a todos que me deram a oportunidade de trabalhar em conjunto, agradeço a oportunidade de estar agora assentado, aqui, nesta mais alta Corte do Tribunal de Justiça Minas Gerais e agradeço, principalmente, àqueles que proporcionaram a carreira que abracei, porque, se não fossem eles a me promover, eu não estaria, hoje, aqui, a falar e a me despedir de vocês.

Muito obrigado e que vocês continuem, cada um no seu setor, a brilhar como sempre brilharam em suas carreiras, honrando e iluminando esse Tribunal com a inteligência, a competência e o alto saber jurídico de que cada um é possuidor.

Muito obrigado.

Manifestou-se o Presidente, Desembargador Herculano Rodrigues:

Determino que conste de ata todos os

com o registro de nosso apreço e de nossa permanente admiração.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão.

a) Sílvio Cássio de Souza, Secretário, em substituição, do Órgão Especial.

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

DIRETORIA EXECUTIVA DA GESTÃO DE BENS, SERVIÇOS E PATRIMÔNIO

Diretora Executiva: Selma Michaelsen Dias

Homologação

Processo: nº 1531/2012

Licitação: nº. 098/2012

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objeto: Aquisição de módulos porta-paletes e empilhadeira elétrica, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência, parte integrante e inseparável do Edital.

LICITANTES VENCEDORES:

Lote 01: SA GONDOLAS DE AÇO LTDA.

Valor Total: R\$ 117.594,00 (cento e dezesesse mil, quinhentos e noventa e quatro reais).

Lote 02: ELETRAC EMPILHADEIRAS LTDA - EPP.

Valor Total: R\$ 31.999,90 (trinta e um mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa centavos).

Gerência de Compra de Bens e Serviços
Gerente: Henrique Esteves Campolina Silva
15.10.2012

A Gerência de Compra de Bens e Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais torna público aos interessados que permanecem inalterados os seguintes preços registrados:

Ata de Registro de Preço nº 007/2011

Vigência: até 15/06/2013

Objeto: Aparelhos de uso administrativo - Bebedouros

Lote 1: Vitanet Comercial Ltda.

Bebedouro Elétrico (de chão).

Valor Unitário: R\$459,99 – Marca: Libell

Quantidade Registrada: 150un.

Lote 2: Policarbon Brasil Indústria de Filtros e Bebedouros Ltda.

Bebedouro Fonte Soft

Valor Unitário: R\$438,97 – Marca: Natugel

Quantidade Registrada: 200 un.

Ata de Registro de Preço nº 013/2011

Vigência: até 05/09/2013

Objeto: Cartuchos

Lote 1: Port Distribuidora de Informática e papeleria Ltda.

Cartucho de Toner p/ impressora Lexmark E-323

Valor Unitário: R\$ 250,46 – Marca: Lexmark

Quantidade Registrada: 1.500 un